



Informação Bancária

Filiado à FETEC-SP/CONTRAF/CUT

EDIÇÃO Nº 463 - 2013. SETEMBRO - ANO XXVII . CATANDUVA / SP

VITÓRIA DA CHAPA 1 GARANTE REPRESENTATIVIDADE AOS BANCÁRIOS



“Gostaríamos de agradecer a todos que acreditam no nosso trabalho e depositaram em nossa chapa seus votos de confiança”, diz Paulinho Franco.

As eleições que determinaram a nova diretoria do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e, conseqüentemente, os rumos da base representada pela entidade foram realizadas de forma democrática e criteriosa.

Dessa forma, apesar de ter apenas uma Chapa inscrita, a Chapa 1, os bancários tiveram a oportunidade de manifestar possíveis descontentamentos, que seriam sanados com novo processo eleitoral.

Contudo, a Chapa 1 saiu vitoriosa, com 99% dos votos. Os números comprovam que os trabalhadores do setor financeiro sentem-se verdadeiramente representados pela chapa encabeçada por Paulo Franco.

Guiada pelo lema “experiência com ousadia e luta”, a Chapa 1 tem como marca o conhecimento profundo dos problemas enfrentados pela categoria, assim como a combatividade e coragem necessárias para a lutar pelos direitos dos trabalhadores.

Foi essa Chapa, à frente do Sindicato, que defendeu os bancários em gestões anteriores e combateu injustiças como a rota-

tividade e o desligamento de funcionários antigos – que o banco pretendia substituir por mão de obra mais barata.

Também foi a atuação do Sindicato dos Bancários, juntamente com a Fetec/CUT-SP e Contraf, que defendeu e ampliou inúmeros direitos da categoria.

Além, disso, a Chapa 1, é responsável pelo perfil de ‘Sindicato Cidadão’, adotado nos anos 90 pela entidade.

“Esse modelo de sindicato é caracterizado por uma visão mais ampla do trabalhador, que entende seu contexto social e necessidades que não estão necessariamente relacionadas ao mundo do trabalho. O ‘Sindicato Cidadão’ é engajado nos problemas da sociedade em que vive”, explica Paulo Franco.

Desafios da nova gestão

“Gostaria de agradecer, em nome dos diretores que compõem a Chapa 1, a todos os bancários que acreditam no nosso trabalho e depositaram em nossa chapa seus votos de confiança. Temos plena ciência do

compromisso assumido e vamos continuar contando com a participação de todos para alcançar novas vitórias”, afirma Paulo Franco, que foi eleito para a presidência do Sindicato.

Entre os compromissos e desafios da nova categoria encontra-se o combate ao PL 4330/2004 do deputado Sandro Mabel, que precariza as relações de trabalho e pode afetar diretamente os trabalhadores das agências bancárias.

“Também vamos continuar cobrando o fim das metas abusivas, que acabam com a saúde do bancário, assim como o assédio moral e as dificuldades de rotina

impostas pelos bancos, com números de bancários cada vez mais reduzidos”, acrescenta.

E o momento de mostrar trabalho é agora, que a categoria está em plena Campanha Nacional. “Nós estamos literalmente ‘indo para a luta’ na defesa dos interesses dos bancários, com a certeza que toda a categoria também se mobilizará para que a Campanha de 2013 traga benefícios históricos”, diz Paulinho, como é conhecido.



Veja também

Palavra do Presidente:
99% de aprovação, *pág. 2*

30 DE AGOSTO
Dia Nacional de Mobilização, *pág. 3*

Banco lucra R\$ 14 milhões, mas sabota funcionários *pág. 6*

CUT adia votação do PL da terceirização *pág. 8*

Festa dos Bancários é sucesso entre os trabalhadores. *pág. 4 e 5*

Palavra do **PRESIDENTE** 99% de aprovação



A eleição do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região deu uma demonstração cabal da aprovação de nosso trabalho: dos 951 votos válidos, 866 votaram na chapa 1, nove em branco e setenta não votaram por motivos diversos, como férias e licenças. Foram 99% que disseram que estamos no caminho certo, que estamos fazendo, direitinho, a "lição de casa".

Quer dizer que estamos indo bem ao enfrentar os bancos, combater as demissões, denunciar o assédio moral, mostrar a falta de segurança e expor a situação da saúde dos bancários e bancárias.

Quer dizer que quando denunciemos o deputado Sandro Mabel (PMDB-GO) e os malefícios que pode trazer para todos os trabalhadores brasileiros, com seu projeto de Lei 4330, estamos certos.

Quer dizer que quando vamos às ruas denunciar os banqueiros que nos exploram de todas as formas e não reconhecem nosso trabalho, estamos certos.

Quer dizer que quando nossas reivindicações não são atendidas na data base e recorreremos à greve, agimos de acordo com o interesse da categoria.

Porém, resalto que apesar do alto índice de aprovação, não vamos nos acomodar. Pelo contrário, vocês nos deram uma injeção de ânimo que nos levará à luta com mais vigor, vamos enterrar a PL 4330 e conquistar muitas vitórias na Campanha Nacional.

Obrigado bancários e bancárias e venham para a luta, venham! ✨

Aparecido Augusto Marcelo

Presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região



SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA E REGIÃO

Filiado à CUT, FETEC e CONTRAF - CUT
Sede: Rua Pernambuco, 156.
Centro - Catanduva - SP
Fone 17 3522 2409 - Fax 17 3522 5603

Redação
Florence Manoel
Diagramação
Giacomo Enzo C. Bellissimo
Diretor de Imprensa
Antonio Julio Gonçalves Neto

Impressão
Ramon Nabalbos Gráfica e Editora
Tiragem: 1800 exemplares

Direção

Jubileu de Ouro

Continuando com as homenagens referentes ao Jubileu de Ouro – aniversário de 50 anos do Sindicato, fazemos menção à quarta diretoria do Sindicato, bem como à chapa que concorreu à gestão da entidade.

Era início dos anos 70 – mais precisamente setembro de 1971 – quando duas chapas, pela primeira vez na História do Sindicato, disputaram as eleições sindicais. Elas foram denominadas como “Chapa 1-Azul” e “Chapa 2 – Verde”.

“Trata-se de um período especialmente significativo na trajetória dos bancários, pois ao contrário dos rumos do país, aqui ficou evidente a politização dos bancários”, afirma Aparecido Augusto Marcelo. Para completar o cenário libertador e delinear o sonho de igualdade de gênero, também foi a primeira vez que uma mulher disputou as eleições:

Maria Helena de Oliveira Cezar, integrante da Chapa 1.

As eleições foram promovidas entre os dias 13 e 14 de setembro e a Chapa 2 venceu, com uma diferença de 53 votos – a Chapa Verde obteve 176, enquanto a Azul se elegeu com 229.

Para o bancário aposentado Siloé Borges, componente da quarta diretoria, ser sindicalista na época da ditadura era arriscado. “Os bancos não aceitavam sequer que os funcionários fossem sindicalizados. Eram todos perseguidos, por isso muita gente não gostava de pertencer ao Sindicato e muito menos participar da diretoria”, afirma.

Outra curiosidade é que, nos anos 70, as votações para definir a diretoria do Sindicato eram separadas por instâncias, sendo que um mesmo indivíduo poderia concorrer por meio de duas chapas. ✨

Confira os membros da Chapa

1:

Diretoria

Efetivos

Jonas Amorim
Luiz Carlos Vitorio Perosa
João Carlos Chiodini
Ademar Alfredo Minsoni
Siloé Borges
Antonio Lopes Bonilha

Suplentes

Aparecido Rui
Antonio Augusto Trettini
José Manoel Alonso
Edis Antonio Miotto
Pedro Martin Violini
Antonio Barrionuevo Gil

Conselho Fiscal

Efetivos

Oswaldo Cruz
Ricardo Machado
Milton Dal'Aglio

Suplentes

Gregório Barrinuevo Gil
Antonio Ricardo de Toledo Netto
José Nazareth Duran Hernandez

Delegados Representantes

Efetivos

Jonas Amorim
Luis Carlos Vitorio Perosa

Suplentes

Siloé Borges
Antonio Lopes Bonilha

Conheça os integrantes da

Chapa 2:

Diretoria

Efetivos

Carlos Eduardo Dispore
Edmo Araujo Lima
José Carlos Tinti
Edgard Gil
José Cassiano da Silva Figueiredo
Paulino Gil Martins

Suplentes

Carlos Peres Martins
Maria Helena de Oliveira Cezar
Luiz Alberto Volpiani
João Bertoni Coelho
Francisco Pereira de Abreu
Flávio Fleming de Oliveira

Conselho Fiscal

Efetivos

José Roberto Batista
Siloé Borges
Roberto Barroso

Suplentes

Mário Monteleone Filho
Luiz Carlos Vitorio Perosa
Alcides Teixeira
Delegados Representantes

Efetivos

Carlos Eduardo Dispore
Edmo Araújo Lima

Suplentes

José Carlos Tinti
João Carlos Chiodini

Seus Direitos

Lei Maria da Penha

A Lei Maria da Penha completou sete anos no último mês. O intuito é punir com rigor as agressões cometidas contra mulheres.

Atualmente, o Boletim de Ocorrência não precisa ser efetuado pelas próprias vítimas, que geralmente se sentem intimidadas perante o agressor, mas por eventuais testemunhas da violência cometida.

A Lei Maria da Penha determina que todo o caso de violência doméstica e intrafamiliar é crime e os agressores podem ser condenados à prisão. Além disso, as vítimas são encaminhadas a programas de

proteção e assistência social.

Se você conhece algum caso que se enquadra neste tipo de crime, não se cale. As denúncias podem ser realizadas em qualquer delegacia, mas é preferível as Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAM), também chamadas de Delegacias da Mulher (DDM). ✨



Campanha Nacional**Bancários de Catanduva fazem passeata em dia de protesto**

Dezenas de bancários de Catanduva ocuparam a Praça da Matriz no dia 22 de agosto para protestar contra o descaso da Fenaban – a Federação Nacional dos Bancos – nas negociações referentes à Campanha Nacional 2013.

Munidos de cartazes e faixas de protesto, os trabalhadores desceram a Rua Brasil e terminaram seu percurso na Praça da República em frente a uma unidade da Caixa Econômica Federal.

A ação fez parte do “Dia Nacional de Luta”, promovido em todo o país por entidades sindicais filiadas a Contraf/CUT, a Confederação dos Bancários da CUT.

Aparecido Augusto Marcelo, presidente

do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região reprovou o posicionamento dos banqueiros.

“Infelizmente, nas negociações, eles dizem ‘não’ para tudo. Nós já discutimos saúde, condições de trabalho, segurança, igualdade de oportunidades e, para todas as nossas reivindicações, a resposta foi ‘não’”. Segundo o dirigente sindical, a passeata foi um alerta para esclarecer a população. “Dessa forma, mostramos que nós temos direitos, que precisamos de melhores condições de trabalho para melhorar o atendimento aos clientes. Também reivindicamos contratação de funcionários e um basta às demissões imotivadas”.

**Caixa Econômica Federal****Sindicato participa de Dia Nacional de Luta na Caixa**

Em resposta ao descaso da Caixa com os bancários nas negociações específicas, os empregados da instituição realizaram um Dia Nacional de Luta no dia 22 de agosto. A data foi definida no 29º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Federal).

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região participou ativamente do protesto, realizando reuniões nas agências do município e entregando uma carta aberta à população.

“No documento, explicamos que o atendimento precário oferecido aos clientes é resultado da ganância do banco que não contrata mais funcionários, apesar de obter lucros astronômicos”, afirma Antônio Júlio Gonçalves Neto, o Tony, diretor do Sindicato e funcionário da Caixa.

Segundo Tony dirigentes sindicais também denunciaram falhas como sistemas inoperantes e a falta de condições dignas para o trabalho dos bancários, que lidam com metas abusivas e assédio moral diariamente.

**30 de Agosto
Dia Nacional de Mobilização**

Dezenas de pessoas levaram suas bandeiras e cartazes para a Praça da Matriz, em Catanduva, a fim de reivindicar o cumprimento, pelo Governo Federal da pauta unificada dos trabalhadores.

A ação, executada em todo o país, faz parte do Dia Nacional de Mobilização convocado pela CUT e demais centrais sindicais. A minuta exige o fim do fator previdenciário, redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, 10% do PIB para a educação, 10% do orçamento da União para a Saúde, transporte público de qualidade, valorização das aposentadorias e suspensão dos leilões de petróleo.

Além disso, o combate ao projeto de Lei 4.330 é

cobrado pelos trabalhadores, o que, segundo o diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e coordenador da subseção da CUT em São José do Rio Preto, Paulo Franco, é uma prioridade.

“Esse projeto escancara a terceirização e precariza as relações de trabalho. Trata-se de um retrocesso, é o mesmo que jogar a CLT no lixo”, afirma.

O ato terminou com uma passeata até a Praça da República. Além do Sindicato dos Bancários, participaram da manifestação representantes dos aposentados, comerciantes, domésticas e dos setores de saúde, alimentação e movimentação de mercadorias.

Dia do Bancário

Festa dos Bancários é suce

A Festa dos Bancários, realizada no último dia 31, em comemoração ao Dia do Bancário, foi um verdadeiro sucesso. Os bancários compareceram em peso com suas famílias e souberam aproveitar os momentos de diversão oferecidos pelo Sindicato.

Em meio a risos, clima de descontração, os bancários curtiram o show com Emílio Carlos e Banda, de Araraquara e saborearam deliciosos espetos de churrasco e bebidas diversas. Para as crianças, a alegria foi dobrada, pois puderam se esbaldar no playground do Clube.

Devido ao jubileu de ouro – aniversário de 50 anos - do Sindicato, 50 prêmios foram sorteados. Entre eles, micro-ondas, duas TVs LED de 29 polegadas, câmeras fotográficas – sendo uma semiprofissional da marca Nikon, forno elétrico e uma pulseira de ouro no valor de R\$ 1.500,00.

“A pulseira faz referência ao Jubileu de Ouro e à campanha de sindicalização, que tem como slogan a frase ‘ser sindicalizado vale ouro’”, explica o presidente do Sindicato Aparecido Augusto Marcelo. Marcelo também enfatiza a importância do tradicional evento, organizado especialmente para os bancários de Catanduva e Região.

“Em primeiro lugar é uma festa que tem como objetivo presentear uma categoria especialmente atuante, que está anos-luz a frente de outras devido ao seu histórico de luta e unidade. Também trata-se de um impulso para a Campanha Nacional desta mesma categoria, que está se preparando para um período de mobilização”, finaliza.

Confira a lista de ganhadores dos prêmios sorteados no site www.bancariosdecaturva.com.br.



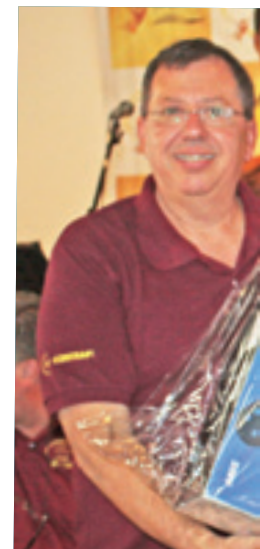
Diretores do Sindicato e José Aparecido Silva, o Chocolate, representante da Afubesp.



Marcelo, representante do Afubesp.



Churrasco à vontade



Luis Carlos Fortunato com um Grill Família.



Erick Leiva Zupolini, do BB de Ibitinga, levou um micro-ondas.



Cláudio Donizete Rocchi, do BB da Rua Minas de Catanduva, foi contemplado com outra TV LED.

ssso entre os trabalhadores



presidente do Sindicato dos bancários homenageando
antes de todas as gestões: Alemão, Amarildo, Garcia,
conato, Chico Belo e Paulinho.

Diretores do Sindicato com o deputado estadual Luiz Cláudio
Marcolino; Luiz César de Freitas, o Alemão, Presidente da
FETEC; Cássio de Freitas, vereador de Novo Horizonte e
Paulo Salvador, coordenador da Rede Brasil Atual.



ato, aposentado do Santander, foi premiado
lia.



Salão Lotado



Adelcio Angelon, do BB de Tabapuã, ganhador da
TV LED.



Tássio José Mauri – BB Pernambuco, do BB da Rua
Pernambuco, de Catanduva, ganhou uma bicicleta.

Mercantil do Brasil

Banco lucra R\$ 14 milhões, mas sabota funcionários

Conforme balanço do primeiro semestre de 2013, o Mercantil do Brasil lucrou R\$ 14 milhões no período.

Os números demonstram que foram cumpridas as metas das despesas administrativas vinculadas à PLR em 120%, a média de 101,53% de atingimento do BSC nas áreas, além de terem crescido a base de clientes, o volume na carteira de depósito a prazo, as operações de crédito e a arrecadação de renda com prestação de serviços.

Segundo o diretor do Sindicato Roberto Carlos Vicentim, o saldo milionário é resultado do esforço dos bancários, que cumpriram com afinco, inclusive ultra-

passando, as metas estabelecidas pelo banco, suportando o forte assédio moral praticado nas unidades.

“Contudo, o banco não está fazendo sua parte, que é incentivar e reconhecer a produtividade dos bancários. Pelo contrário, para burlar o pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados Complementar), o Mercantil elevou a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos)”, afirma.

Para Roberto, a intenção do banco é obter o maior lucro possível, dividindo o mínimo com os trabalhadores. “Trata-se de uma prática extremamente gananciosa e inescrupulosa”, critica. 🚩

Santander

Sindicato dos Bancários paralisa agências do Santander

As agências do Santander de Catanduva e de Ibatinga tiveram suas aberturas adiadas pelo Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região no último dia 20.

O motivo é a política de demissões do banco espanhol que lucrou mais de R\$ 7 bilhões no primeiro semestre de 2013 e eliminou cerca de 2.300 postos de trabalho nos últimos doze meses.

Segundo o presidente do Sindicato e funcionário do Santander Aparecido Augusto Marcelo, duas novas demissões nas agências mencionadas ocasionaram a mais recente manifestação por parte dos sindicalistas. Um agravante é o fato de uma das funcionárias desligadas estar prestes a se aposentar.

“Não é justo que um trabalhador dedique toda sua vida ao banco, enfrentando práticas abomináveis e recorrentes como assédio moral e imposição de metas abusivas para ser descartado justamente no momento em que mais precisa de respeito e reconhecimento”, afirma.

Além de paralisar as atividades das agências, os diretores distribuíram panfletos a funcionários e clientes e fixaram faixas de



protesto em frente às unidades.



Vigilantes

Juíza do Trabalho defende adicional de periculosidade

A Lei 12.740/2012 que prevê o pagamento do adicional de 30% de periculosidade aos vigilantes não vem sendo aplicada, apesar da sanção da presidenta Dilma Roussef.

O que as empresas alegam é que a legislação ainda não foi regulamentada pelo Ministério Público do Trabalho.

Contudo, a Juíza Federal do Trabalho, Patrícia Caroline Silva Abrão, da 2ª VT de Ribeirão Preto discorda da postura dos empresários e pondera que a exposição dos vigilantes ao risco de assaltos e atos de violência é motivo suficiente para a aplicação da Lei.

Mais do que isso, Patrícia condenou a empresa Albatroz Vigilância e Segurança LTDA

a pagar adicional de periculosidade de 30% aos seus vigilantes, parcelas vencidas desde 10/12/2012 (data de publicação da Lei) e vencidas (a vencer), com reflexos em aviso prévio trabalhado nas férias, além de 1/3, 13º salário e FGTS +30%.

“Este benefício deverá ser incorporado à folha de pagamento dos trabalhadores vigilantes em 30 dias da intimação, sob pena de pagamento de multa diária de R\$ 30,00 por dia de atraso”, diz a sentença.

O valor, pago em caso de descumprimento das obrigações comprovada pelo autor da denúncia, será revertido para o Fundo de Amparo ao Trabalhador. 🚩

HSBC

Banco nega aumento de CPK e propõe direitos já exercidos

Depois de mais uma rodada de negociação com o HSBC, o banco inglês apresentou propostas para a formalização do acordo específico. Trata-se de direitos já praticados atualmente. São eles:

- Plano de saúde e odontológico com duas operadoras;
- Direito a folgas por tempo de casa e no dia do aniversário;
- Adiantamento salarial, no caso das férias, em até cinco (5) parcelas;
- O aumento da bolsa educacional (de R\$ 1.100 para R\$ 1.300 a partir de janeiro de 2014 - com majoração no valor para R\$ 460,00).

Contudo, o banco decepcionou os trabalhadores ao negar a solicitação de aumento no valor do CPK (reembolso de combustível) que hoje é de R\$ 0,46.

Outras reivindicações

As entidades sindicais solicitaram a inclusão dos itens abaixo na pauta dos trabalhadores do HSBC:

- Revisão do compartilhamento de agências;
- Acesso dos dirigentes sindicais liberados e dos licenciados por motivo de saúde ao portal RH e a comunicados internos;
- Adiantamento de férias em dez (10) parcelas;
- Inclusão do direito dos admitidos até 31/12/2012, de permanecerem com seu plano de saúde nos casos de aposentadoria,

uma vez que contribuíram para o plano nos termos da norma 279 da ANS;

- Constituição de uma comissão paritária de saúde e condições de trabalho;
- Elevação do percentual mínimo de contribuição pela patrocinadora (Banco HSBC), no Plano de Previdência Complementar, de 0,5% para 3% paritário;
- Fim das metas para a área de atendimento;
- Treinamentos internos (trainet) somente durante a jornada de trabalho.

PPR

O HSBC admite que o PPR esteja desvinculado da PLR, ou seja, não deveria ser descontado. Porém, o banco não aceita incluir esse termo no acordo, nem negociar a construção do programa com o movimento sindical.

Diante das demandas, o HSBC propôs que a redação desse aditivo

- que será avaliada pela assessoria jurídica da CONTRAF/CUT e enviada para a aprovação dos sindicatos filiados - e a retomada das negociações dos itens pendentes, sejam discutidas após a finalização da Campanha Nacional dos Bancários.

“Consideramos positiva a retomada do diálogo com o HSBC, já que não havia garantia de que os benefícios não seriam retirados ou alterados pelo Banco. Torcemos para o avanço das negociações”, afirma o diretor do Sindicato e funcionário do HSBC, Luiz Eduardo Campolungo. 🚩

Bancos continuam dizendo “NÃO”



O encerramento da terceira rodada de negociações foi realizado no dia 27 de agosto, em São Paulo. Dedicada ao tema remuneração, a reunião mostrou a negligência dos bancos, que deixaram de expor qualquer proposta ao Comando Nacional dos Bancários.

Contudo, os representantes patronais prometeram apresentar uma “proposta global” para a pauta geral de reivindicações da categoria.

De acordo com o presidente do Sindicato Aparecido Augusto Marcelo, a expectativa do movimento sindical é que, os bancos apresentem propostas dignas sobre os três blocos de negociação.

“Queremos soluções para questões relacionadas à remuneração e aos demais temas prioritários da Campanha, como segurança, emprego, saúde, condições de trabalho e igualdade de oportunidades. Sabemos que os bancos só agem sob pressão, daí a importância da unidade e mobilização da categoria”.

Marcelo ressalta que os dirigentes sindicais também estão “de olho” em todas as manifestações referentes ao PL 4330, que escancara a terceirização e pode causar um impacto extremamente negativo na categoria bancária.

Confira as recentes discussões sobre o tema remuneração:

PLR

“Exigimos PLR equivalente a três salários mais valor fixo de R\$ 5.553,12, e, devido a falta de transparência nos balanços dos bancos, também queremos tornar a regra mais simples, para que os bancários não sejam lesados em seus direitos”, afirma Marcelo.

O Comando Nacional também cobrou uma discussão sobre as PDDs, provisões de devedores duvidosos. Essas, são aumentadas estrategicamente para diminuir a PLR dos trabalhadores.

A mudança da regra da PLR foi descartada pelos representantes dos bancos.

Auxílios-refeição, cesta-alimentação e creche/babá

Os bancários reivindicaram o aumento dos auxílios-refeição, cesta-alimentação, 13ª cesta e auxílio creche/babá para R\$ 678,00, valor que equivale ao salário mínimo nacional.

Esses investimentos também foram descartados pela Fenaban, que afirmou que os auxílios mencionados foram reajustados acima da inflação nos últimos anos.

“Ainda foi cobrada a manutenção da cesta alimentação para os afastados por doença ou acidente de trabalho, o que atualmente ocorre pelo prazo máximo de 180 dias de trabalho. Os negociadores prometeram discutir o tema com o banco”, acrescenta o presidente do Sindicato.

Gratificação semestral

Como forma de valorizar o trabalho dos bancários, o Comando Nacional reivindicou o pagamento de uma gratificação de 1,5 salário para os trabalhadores nos meses de janeiro e julho.

“Como era de se esperar, os negociadores da Fenaban frustraram nossas expectativas e negaram a proposta, alegando que não faz sentido o pagamento da PLR e da gratificação. Para nós, não faz sentido a constante desvalorização de trabalhadores dedicados como os bancários”, afirma Marcelo.

Determinados estados (RS, BA, PB e SE) e bancos em outros estados já pagam essa verba salarial há muitos anos, no valor de um salário.

Auxílio educacional

Outra importante reivindicação do Comando foi o pagamento de um auxílio educacional por todos os bancos, para funcionários que estejam cursando ensino médio, graduação e pós-graduação.

Apesar de várias instituições já concederem bolsas de estudo, os representantes da Fenaban negaram, alegando que o assunto deve ser discutido diretamente com cada banco.

Parcelamento de adiantamento de férias

Em decorrência das férias dos funcionários, os bancários reivindicaram que a

devolução do adiantamento efetuado pelos bancos sejam realizadas em dez parcelas iguais e sucessivas. “Também foi cobrado que não haja acréscimo de juros ou outras correções”, explica Marcelo.

Os negociadores da Fenaban se comprometeram a levar a demanda aos bancos.

Previdência complementar

A terceira idade é o período da vida em que os trabalhadores mais gastam, especialmente com saúde. Além disso, situações de morte e invalidez são imprevisíveis e podem deixar qualquer pessoa desorientada psicológica e financeiramente.

Por esse motivo, o Comando Nacional reivindicou que todos os bancos instuam e patrocinem planos de previdência complementares fechados para seus trabalhadores.

Vários bancos já reconheceram a importância da iniciativa e aderiram ao patrocínio de fundos para seus funcionários. Contudo, a Fenaban recusou-se a negociar o tema e afirmou que ele deve ser discutido banco a banco.

Desdobramentos

A FENABAN faria uma proposta global no dia 5, após o fechamento desta edição.

Acompanhe os desdobramentos no site: www.bancariosdecatanduva.com.br

CUT adia votação do PL da terceirização

A sessão que votaria o PL 4330, da terceirização no último dia 3, foi cancelada. Trata-se de uma vitória da CUT e sindicatos filiados que realizaram um protesto contra o projeto prejudicial aos trabalhadores.

Contudo, os dirigentes sindicais foram duramente reprimidos pelas polícias militar e legislativa, que munidas de gás de pimenta, cassetetes e bombas, tentaram intimidar os manifestantes.

“Vários cutistas foram presos ou brutalmente agredidos pelos policiais. Os diretores do Sindicato, Paulo Franco e Carlos Moretto foram atingidos com spray de pimenta”, afirma Aparecido Augusto Marcelo, que representou o Sindicato juntamente Roberto Carlos Vicentim e os dois diretores atacados pela força policial.

Depois do cancelamento, dirigentes e militantes da CUT se dirigiram ao acampamento montado em frente ao Congresso Nacional. “Fizemos uma vigília para acompanhar uma possível votação do projeto de Sandro Ma-

bel (PMDB-GO), que afeta de maneira vergonhosa a dignidade e os direitos dos trabalhadores”, declara Marcelo.

Segundo Marcelo, apesar da repressão policial, cerca de três mil militantes cutistas continuaram pressionando para que os trabalhadores sejam ouvidos e o projeto rejeitado. “Apesar do clima de terror dentro e fora do Congresso, mostramos nossa força e representamos todas as categorias, que seriam terrivelmente prejudicadas com a aprovação do projeto. Ganhamos uma luta, mas a batalha continua”.

Compromisso

Em reunião ocorrida no dia 4 em Brasília, com centrais sindicais e parlamentares, que contou com participação da CUT, o presidente da Câmara Federal, assumiu o compromisso de não colocar em votação o Projeto de Lei 4330/2004, que regulamenta e escancara a terceirização, enquanto o tema não for amplamente discutido. 🇺🇦



Diretores do Sindicato com Vagner Freitas, presidente da CUT

Ser sindicalizado VALE OURO

O grande ganhador da primeira pulseira foi Sérgio Rodrigues de Carvalho Junior

O Slogan “ser sindicalizado vale ouro”, da Campanha de Sindicalização dos Bancários foi muito bem aproveitado pelos idealizadores da Campanha – os diretores do Sindicato.

Para intensificar seu significado, foi sorteada uma pulseira de ouro unissex, entre outros prêmios, durante a tradicional Festa dos Bancários.

Trata-se de um mimo oferecido ao bancário Sérgio Rodrigues Carvalho Jr., da CEF de José Bonifácio, que realmente vale ouro para o Sindicato, assim como os demais sindicalizados e faz alusão ao valor da união da categoria e ao Jubileu de Ouro do Sindicato.

“O Sindicato precisa estar próximo dos trabalhadores, conhecer suas reais necessidades e poder contar com eles nos momentos de decisão e ação, como na Campanha Nacional, daí a importância de ser sindicalizado”, declara Roberto Carlos Vicentim, funcionário do Bradesco e diretor do Sindicato.

Outro estímulo para se sindicalizar são as diversas oportunidades oferecidas pelo Sindicato, que firma convênios com empresas e lojas de diferentes setores a fim de possibilitar saúde, educação e aquisição de artigos variados a preços reduzidos.

“Desta forma, o Sindicato contribui com a economia do filiado e aumenta seu poder aquisitivo”, observa Roberto.

Os bancários sindicalizados também são convidados de honra dos mais tradicionais eventos promovidos pelo Sindicato, como o Junião dos Bancários, a Festa do Dia do Trabalhador e a Festa do Dia do Bancário.

Para finalizar com chave de ouro: no final do ano todos os sindicalizados concorrem a um carro sorteado pela Fetec/CUT-SP, além de uma segunda peça dourada escolhida a dedo pelos diretores do Sindicato. 🇺🇦

CONVÊNIOS

Proesc – Escola de Profissões

Rua 7 de fevereiro, nº 579, Centro, Catanduva.

Telefone: (17) 3524-3360

COC Monte Alto

Av. José Franco da Rocha, nº 114, Centro, Monte Alto.

Telefone: (16) 3242-1143

Uniseb – Centro Universitário

Rua Siqueira Campos, nº 2552, Bairro Boa Vista, São José do Rio Preto.

(17) 3303-4577

Diolaser – clínica de depilação e tratamentos corporais e faciais

Rua Independência, nº 2.220, Centro, São José do Rio Preto.

Telefone: (17) 3214-3858

Aesthetic Laser

Rua Olinda, nº 860, Jardim Amêndola

Telefones: (17) 3523-1057

e (17) 3524-3712

Natália Lazarin – Nutricionista

Av. Porto Ferreira, nº 695, Parque Iracema, Catanduva.

Mandarim

Av. José Nelson Machado, nº 1990, Juca Pedro, Catanduva.

Telefone: (17) 3524-2294

Kaká Bistrô Restaurante

Rua Treze de Maio, nº 560, Centro, Catanduva.

Telefone: (17) 3045-5759

Casa do Zé Restaurante

Rua Treze de Maio, nº 360, Centro, Catanduva.

Telefone: (17) 3524-1935

Confira outros convênios no site

www.bancariosdecatanduva.com.br

***É indispensável apresentar a carteirinha de sindicalizado junto aos estabelecimentos.**

Fale conosco

☎ 17 3522 2409

🐦 @seebc

📘 /bancarioscatanduva



seebc@bancariosdecatanduva.com.br